



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1845142/2018
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica
RELATORA	Cons ^a Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 195/2019 CES Aprovado em 05/06/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis solicita deste Conselho, pelo Ofício nº 100/18, protocolado em 13/11/18, Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 02.

A Portaria CEE/GP nº 448, de 05/12/18, designou a Comissão de Especialistas, composta pelos Profs. Rubens André Tabile e Vinício Martins do Nascimento que, após visita à Instituição em 06/02/19, elaborou Relatório circunstanciado sobre o Curso, o qual foi juntado ao presente Processo e encaminhado à AT em 26/02/19 – fls. 06.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos:

Atos Legais

Autorização para funcionamento: Parecer CEE nº 131/2015, Portaria CEE/GP nº 105/2015, publicada no DOE em 19/3/15.

Alteração de denominação: Parecer CEE nº 351/2015, Portaria CEE/GP nº 312/15, publicada no DOE em 18/7/15.

Responsável pelo Curso: Hélio Moreira da Silva Júnior, Doutor em Agronomia pela UNESP, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: noturno: das 19h às 23h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 13h às 17h.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do curso: 4.380 horas.

Número de vagas oferecidas: 50 vagas, por ano.

Tempo para integralização: mínimo de 10 semestres e máximo de 20 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Qde	Capacidade	Observações
Salas de aula	05	60	Com projetor
Laboratórios	02	50	Informática; Química, Física, Biologia e Zoologia
	04	50	
Apoio	01	40	Sala da área experimental
	01	34 hectares	Área experimental (Sítio)
	01	20	Sala de Convivência Acadêmica

Outros	01	115	Anfiteatro
	02	Sala 1: 190 lugares Sala 2: 380 lugares	Núcleo Acadêmico (NAC) para realização de eventos maiores.
	01	1.011,07m2.	Quadra Poliesportiva

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso (nº)	261 Títulos 663 Exemplares
Periódicos	64 Títulos e 128 Exemplares

Sítio na web: <http://biblioteca.funep.edu.br/>

Relação Nominal do Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina (s)	RT
1. Aline Vanessa Zambello	Mestre em Ciência Política – UFSCAR	Sociologia e Extensão Rural	P
2. Artur Antonio Andreatta	Doutor em Ciências Biológicas: Genética - UNESP	Genética Geral	H
3. Egiane Carla Camillo Alexandre	Mestre em Ciência dos Materiais - UNESP	Probabilidade e Estatística	H
4. Elaine Costa Souza	Doutor em Agronomia - UNESP	Biologia dos Solos	H
		Melhoramento Vegetal	
5. Gaspar Antônio da Silva	Doutor em Ciências - USP	Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	H
		Topografia e Geoprocessamento	
6. Geisa Lima Mesquita Zambrosi	Doutor em Agricultura Tropical e Subtropical - IAC	Física dos Solos	H
		Fertilidade dos Solos	
		Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	
		Nutrição de Plantas	
7. Hélio Moreira da Silva Júnior	Doutor em Agronomia- UNESP	Botânica Sistemática e Taxonomia Vegetal	P
		Agrometeorologia e Climatologia	
		Floricultura e Paisagismo	
		Hidráulica e Hidrologia	
		Sistemas de Irrigação e Drenagem	
8. Hélio Muniz Simon	Doutor em Medicina Veterinária – UNESP	Economia e Administração Rural	H
		Nutrição Animal de não Ruminantes	
9. Jéssica Moreli Ferreira	Mestre em Química – UNESP	Química Inorgânica e Analítica	H
10. Juliana Iassia Gimenez	Doutor em Ciências Biológicas (Botânica) - UNESP	Experimentação Agronômica	H
		Fisiologia Vegetal	
11. Juliene Navas Leoni	Mestre em Engenharia de Produção – UNESP	Desenho Técnico para Engenharia Agronômica	H
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	
12. Luiz Fernando Rodrigues	Especialista em Engenharia de Componentes utilizando Java – FIO	Informática Aplicada à Engenharia Agronômica	H
13. Marco Antonio Basseto	Doutor em Agronomia (Produção de Vegetal – UNESP	Fitopatologia Geral	H
		Pragas Agrícolas	
		Doenças de Plantas Cultivadas	
14. Milton Floriano Peixoto	Mestre em Ciências – IFTSP	Controle de Plantas Daninhas	H
		Matemática Aplicada à Engenharia Agronômica	
		Física Aplicada à Engenharia Agronômica	
15. Rachel Tonhati	Mestre em Fitotecnia - USP	Silvicultura	H

16. Rafael de Souza Christovam	Doutor em Agronomia -UNESP	Introdução à Eng. Agrônômica	H
		Ecologia e Meio Ambiente	
		Morfologia Vegetal	
		Mecânica Geral e Máquinas Agrícolas	
		Olericultura Geral	
		Agricultura I e II	
		Fruticultura	
17. Renato Shinkai Gentil	Doutor em Ciência Animal e Pastagens – USP	Forragicultura e Pastagem	H
		Nutrição Animal de Ruminantes	
18. Solange Pereira Bergamaschi Sazima	Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) - UNESP	Biologia Celular e Molecular	H
		Zoologia Agrícola	
19. Tarcísio Augusto Vidal Barbosa de Carvalho	Especialista em Bovinocultura de Leite - FAA	Construções Rurais	P
		Agronegócio e Empreendedorismo Rural	
		Zootecnia de Ruminantes e não Ruminantes	
20. Valéria Garcia Pereira	Doutor em Ciência de Alimentos – UEL	Microbiologia Agrícola	H
		Bioquímica	

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	02	10
Mestres	07	35
Doutores	11	55%
Total	20	100%

Dos 11 docentes portadores do título de doutor, 01 possui pós-doutorado.

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência*.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Biblioteca	01
Sala de Convivência Acadêmica	02
Laboratórios de Informática	02
Laboratório de Botânica	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Zoologia /Biologia	01
Sítio escola	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde a Autorização

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2015	60	82	1,3
2016	60	74	1,2
2017	60	92	1,5
2018	60	97	1,6

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso desde a Autorização

Período	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2015	51	0	51	-
2016	56	47	103	-
2017	57	87	144	-
2018	46	127	173	-

Matriz Curricular

SEM.	DISCIPLINAS	C/H SEMANAL		C/H SEMESTRAL	
		P/DISC.	TOTAL	P/DISC.	TOTAL
1º	Introdução à Engenharia Agrônômica	2	20	40	400
	Biologia Celular e Molecular	4		80	
	Química Inorgânica e Analítica	4		80	
	Matemática Aplicada à Engenharia Agrônômica	4		80	
	Ecologia e Meio Ambiente	4		80	
	Informática Aplicada a Engenharia Agrônômica	2		40	
2º	Bioquímica	4	22	80	440
	Probabilidade e Estatística	4		80	
	Física Aplicada à Engenharia Agrônômica	4		80	
	Morfologia Vegetal	4		80	
	Desenho Técnico para Engenharia Agrônômica	2		40	
	Zoologia Agrícola	4		80	
3º	Botânica Sistemática e Taxonomia vegetal	4	22	80	440
	Microbiologia Agrícola	2		40	
	Genética Geral	4		80	
	Agrometeorologia e Climatologia	4		80	
	Experimentação agrônômica	4		80	
	Física dos Solos	2		40	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2		40	
4º	Fisiologia Vegetal	4	20	80	400
	Fitopatologia Geral	4		80	
	Topografia e Geoprocessamento	4		80	
	Floricultura e Paisagismo	2		40	
	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	4		80	
	Biologia dos Solos	2		40	
5º	Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	2	20	40	400
	Forragicultura e Pastagens	2		40	
	Mecânica Geral e Máquinas Agrícolas	4		80	
	Fertilidades dos solos	4		80	
	Pragas Agrícolas	4		80	
	Hidráulica e Hidrologia	4		80	
6º	Doenças de Plantas Cultivadas	4	20	80	400
	Olericultura Geral	4		80	
	Nutrição de Plantas	4		80	
	Nutrição Animal de Não Ruminantes	2		40	
	Sistemas de Irrigação e Drenagem	4		80	
	Sociologia e Extensão Rural	2		40	
7º	Controle de Plantas Daninhas	4	20	80	400
	Construções Rurais	4		80	
	Melhoramento Vegetal	4		80	

	Agronegócio e Empreendedorismo Rural	4		80	
	Agricultura I	4		80	
8º	Economia e Administração Rural	2		40	
	Silvicultura	4		80	
	Agricultura II	4		80	
	Fruticultura	4		80	
	Zootecnia de Não Ruminantes e Ruminantes	4		80	
	Nutrição Animal de Ruminantes	2	20	40	400
9º	Biotecnologia aplicada à Engenharia Agrônômica	4		80	
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	4		80	
	Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	4		80	
	Agricultura Orgânica	4		80	
	OPTATIVA I: Energia e Recursos Renováveis ou Hidroponia	2		40	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	20	40	400
10º	Produção e Tecnologia de Sementes e Mudanças	4		80	
	Comercialização de Produtos Agropecuários e cooperativismo	4		80	
	Tecnologia do Açúcar e Alcool	4		80	
	Manejo e Gestão Ambiental	4		80	
	OPTATIVA II: Ética profissional ou Cafeicultura	2		40	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	20	40	400
Disciplinas e Atividades de Ensino					4080
Estágio Profissionalizante Supervisionado					300
Carga Horária Total do Curso					4380

A estrutura curricular do Curso de Engenharia Agrônômica atende à:

- ♦ Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária, prevendo um mínimo de 3.600 horas, para as Engenharias, bem como, para o Bacharelado em Agronomia;
- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas – fls. 08 a 14

Os Especialistas visitaram as instalações da Faculdade, reuniram-se com direção, coordenação do Curso, corpo docente e discente, e na avaliação consideraram os seguintes itens:

Infraestrutura:

1. as salas de aula são amplas, em número suficiente para o Curso e dotadas de recursos audiovisuais satisfatórios;
2. os laboratórios estão em boas condições de uso e atendem ao número de alunos do Curso. Os laboratórios de informática possuem boa estrutura de computadores;
3. as dependências administrativas todas alocadas no mesmo prédio são adequadas às necessidades da Instituição. Toda estrutura da Instituição é antiga, mas encontra-se em impecáveis condições de uso com manutenção e limpeza satisfatórias. As funções administrativas são bem definidas e distribuídas. A organização e a guarda de documentos são satisfatórias. Conta com acessibilidade para portadores de deficiência.

Biblioteca: encontra-se informatizada. Os livros são atuais e abrangem as principais áreas do conhecimento e estão em número suficiente para a qualidade de inscritos.

Projeto Pedagógico: a matriz curricular do Curso apresentada no Projeto Pedagógico, tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. As ementas são adequadas, os planos de ensino contêm objetivos, bibliografia básica e complementar. Contudo, notou-se uma deficiência em disciplinas em áreas importantes para o Curso, em especial áreas técnicas e de inovação

tecnológica, mas entende-se que esse é um processo em andamento. O Curso reúne perfil de boa qualidade. A bibliografia básica está de acordo com a demanda do Curso.

Corpo docente e Coordenador do Curso: o corpo docente do Curso de Engenharia Agrônômica é multidisciplinar devido a própria característica do Curso. Praticamente todos os docentes do Curso trabalham em sistema horista ou tempo parcial. A característica do Curso, tanto por parte dos alunos como dos docentes é de produção rural. Essa característica foi diversas vezes destacada por parte dos alunos e de forma geral os docentes foram elogiados pela forma com que as aulas e os assuntos são abordados. A coordenação do Curso é ativa e tem fácil acesso a alunos e docentes.

Os docentes relataram em reunião que se sentem acolhidos pelos outros docentes e alunos. Muitos alunos possuem experiência profissional, pelo fato de trabalharem na área ou terem estudado no Colégio Técnico Agrícola, o que enriquece as aulas, pois trazem para as aulas problemas práticos. A matriz curricular permite a transversalidade de disciplinas o que permite a realização de experimentos práticos que são vistos em diferentes pontos do Curso. Relataram, ainda, que há dificuldade com ciclo básico.

Na reunião, os discentes mencionaram que pelo fato de ter uma classe com número menor de alunos, ajuda na comunicação entre professor e aluno. Vários professores atuam em atividade de produção ou administração agroindustrial, adotando em suas aulas abordagem de problemas ou situações práticas. Há facilidade em aplicar o conteúdo teórico em atividades práticas. Os alunos foram unânimes em afirmar que o Curso tem bom andamento e que as aulas são bem ministradas.

Por todo exposto, a Comissão de Especialistas manifestou-se favorável ao Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica, no entanto, sugeriu que à medida que o Curso evoluir sejam adicionados mais tópicos relacionados à tecnologia, aquisição e processamento de dados, e computação de forma geral.

Considerações Finais

O relato dos avaliadores foi bastante favorável, em especial destaque para a aplicação dos conhecimentos em situações práticas trazidas pelos docentes e até alunos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de maio de 2019.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral

Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de maio de 2019.

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello

no exercício da presidência nos termos do
Art. 11 da Deliberação CEE nº 17/73

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 05 de junho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 195/19 – Publicado no DOE em 06/06/19

Res SEE de 13/06/19, public. em 14/06/19

Portaria CEE GP nº 266/19, public. em 15/06/19

- Seção I - Página 47

- Seção I - Página 24

- Seção I - Página 33